



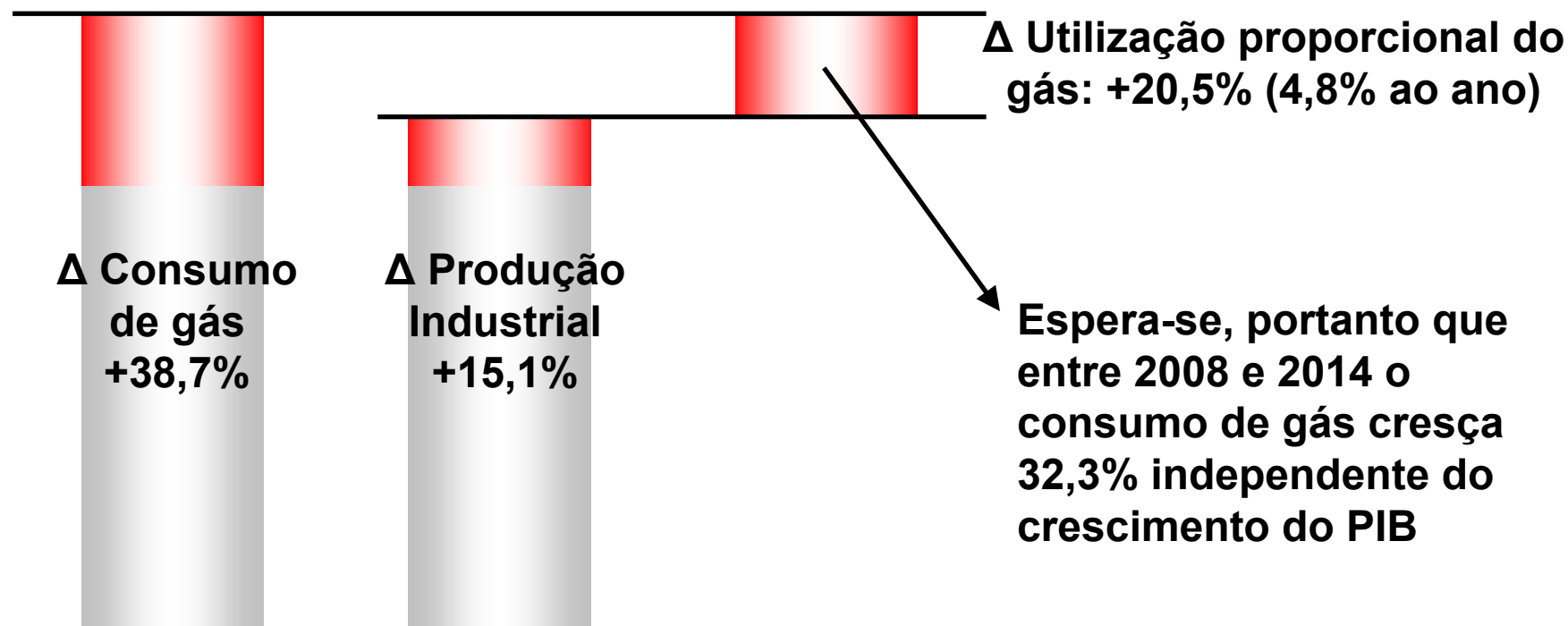
AUDIÊNCIA PÚBLICA NO 001/2009 – 2ª ETAPA REVISÃO TARIFÁRIA DA COMPANHIA DE GÁS DE SÃO PAULO - COMGÁS

São Paulo, 15 de Maio de 2009

Entre 2004 e 2008:

- Crescimento do consumo de gás na indústria: 38,7% (8,5% ao ano)
- Crescimento da produção industrial: 15,1% (3,6% ao ano)

Há, portanto, uma tendência de aumento de utilização proporcional do gás com relação à produção de 4,8% ao ano.



CENÁRIOS DE CRESCIMENTO DO PIB

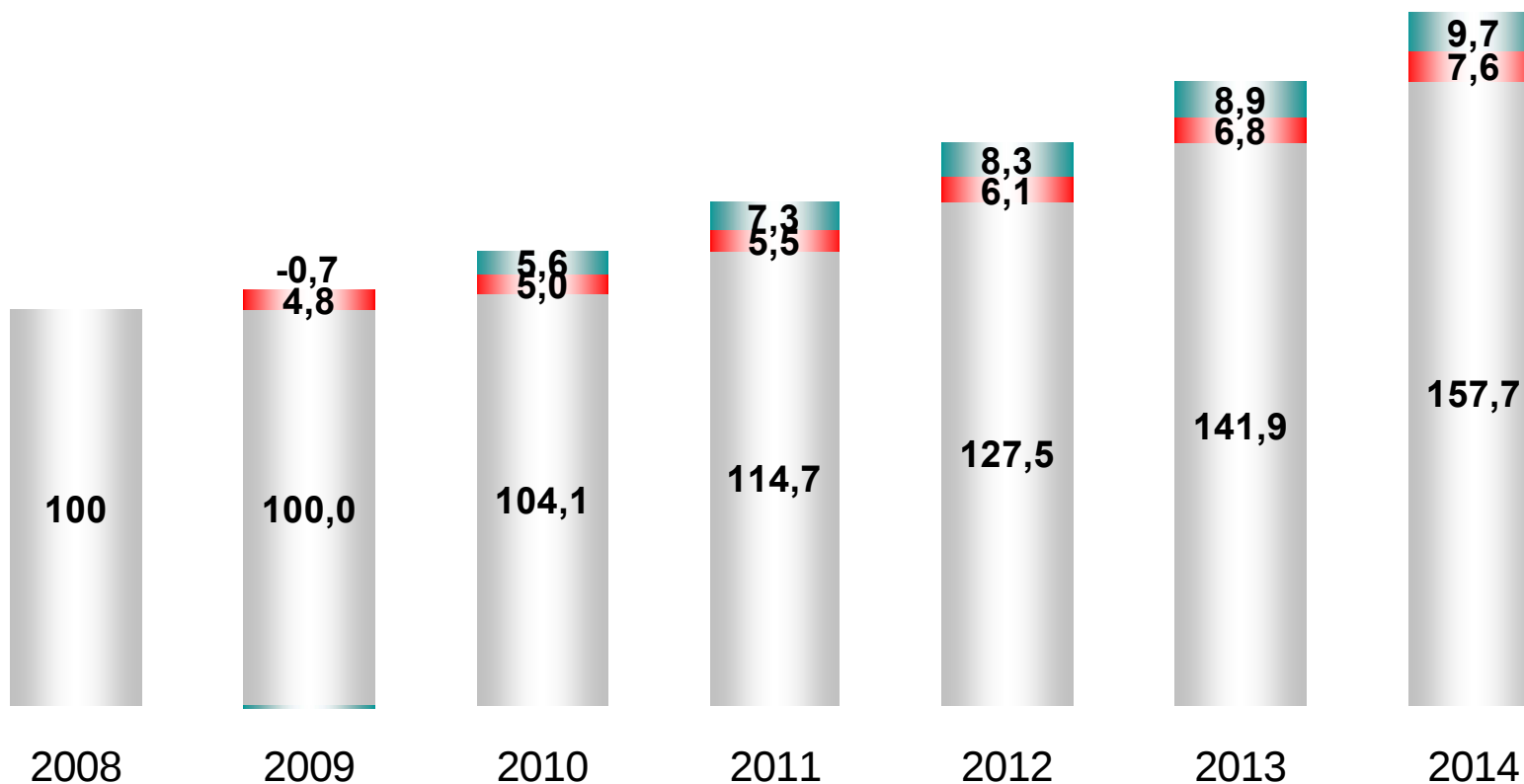
	Conservador	Positivo
2009	-0,44%	0,50%
2010	3,35%	3,94%
2011	4,06%	4,49%
2012	4,27%	4,86%
2013	4,20%	4,94%
2014	4,20%	4,94%

QUÍMICA

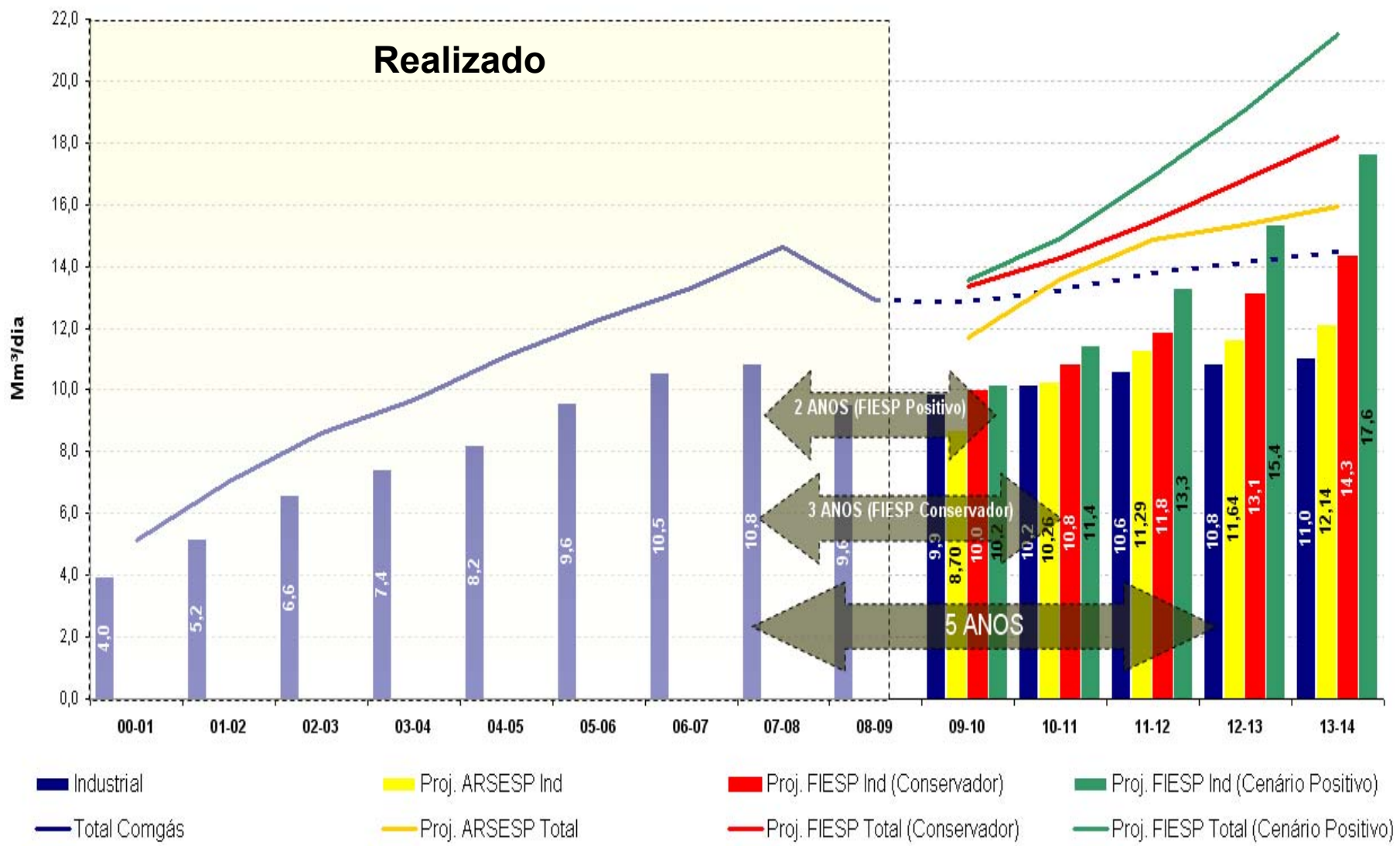
Elasticidade com relação ao PIB: 1,59

- para cada 1% de crescimento do PIB, o setor cresce 1,59%

Além disso, há o crescimento de 4,8% ao ano do consumo de gás



HISTÓRICO E PROJEÇÃO DE DEMANDA – PREMISSAS FIESP



1. A demanda projetada pela COMGÁS e ARSESP entendemos serem muito conservadoras.
2. Acreditamos que a COMGÁS não levará 5 anos para recuperar os níveis de consumo de 2007/2008.
3. Pelos cálculos da FIESP, a demanda máxima histórica é alcançada em 03 anos no caso conservador e em 2 anos no caso positivo.
4. A recuperação do mercado será facilmente alcançada com consumidores antigos.
5. Havendo disponibilidade futura de gás, associado à preços competitivos, o mercado certamente irá se desenvolver de forma acelerada.
6. Se considerarmos um aumento na Demanda projetada a margem não deveria cair proporcionalmente? De acordo com a fórmula do Valor da Margem Máxima.